



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

***A produção científica em Comunicação Organizacional e Relações
Públicas nos Cursos de Pós-Graduação em Comunicação no
Brasil (1970 a 2000)¹***

Profa. Dra. Margarida M. Krohling Kunsch

¹ Trabalho apresentado no NP05 – Núcleo de Pesquisa Relações Públicas e Comunicação Organizacional, XXV Congresso Anual em Ciência da Comunicação, Salvador/BA, 04 e 05. setembro.2002.



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

Trabalho apresentado no Núcleo de Pesquisa Relações Públicas e Comunicação Organizacional no XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, realizado de 1 a 5 de setembro de 2002, promovido pela Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação e realizado pela UNEB - Universidade do Estado da Bahia, Salvador, BA.

Salvador, BA
2002



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

***A produção científica em Comunicação Organizacional e Relações
Públicas nos Cursos de Pós-Graduação em Comunicação no Brasil (1970 a
2000)***¹

Profa. Dra. Margarida M. Krohling Kunsch
Escola de Comunicações e Artes
Universidade de São Paulo

¹ Este trabalho é parte resultante do projeto integrado de pesquisa A Comunicação Organizacional como um campo acadêmico de estudos: análise da situação ibero-americana" que foi realizado no âmbito do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo e contou com o patrocínio do CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, mediante bolsas de pesquisa, iniciação científica e apoio técnico, no período de março de 1999 a fevereiro de 2001.

Bolsistas de Iniciação Científica

- Karina Chagas Louzada
- Magno Vieira da Silva
- Midori Arima Figueiredo
- Priscilla Sandra Nicoletti
- Isabel Michele Ferreira de Sousa

Bolsista de Apoio Técnico

- Paola De Marco Lopes dos Santos
-



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

Resumo

Constitui um estudo inédito sobre a produção científica em Comunicação Organizacional e Relações Públicas, tendo base referencial as teses de doutorado e de livre-docência e as dissertações de mestrado produzidas e defendidas, de 1970 a 2000, em cinco centros de pós-graduação em Comunicação no Brasil (ECA-USP - Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, UESP - Universidade Metodista de São Paulo, PUC-SP - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, FAMECOS-PUC-RS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e FCSCL - Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero, escolhidos intencionalmente por abrigarem nas suas linhas de pesquisas temas vinculados às áreas de Comunicação Organizacional e Relações Públicas.



A produção científica em Comunicação Organizacional e Relações Públicas nos cursos de pós-graduação em Comunicação no Brasil (1970 a 2000)

Identificar quais os programas brasileiros de pós-graduação em comunicação que contemplem nas suas áreas de concentração e linhas de pesquisa o campo da Comunicação Organizacional e das Relações Públicas e analisar a produção gerada nesse mesmo campo foram objetivos centrais deste trabalho. O universo deste estudo esteve representado pelo conjunto identificado de dissertações (mestrado) e teses (doutorado e livre-docência) sobre a Comunicação Organizacional e Relações Públicas defendidas de 1970 a 2000.

Primeiramente, procedeu-se um levantamento para verificar quais os cursos existentes no país aprovados e autorizados pelo Ministério da Educação e pela CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e que ofereciam nas suas linhas de pesquisa condições institucionais para o desenvolvimento de estudos nas áreas de conhecimento em questão (Comunicação Organizacional e Relações Públicas).

O atual estágio do conhecimento mostra que existe, nesses programas, um conjunto de estudos esparsos e cuja natureza nem sempre está clara no título. Nas áreas de concentração e nas linhas de pesquisa, consultou-se uma série de fontes. Mas, também aqui, foi preciso um pouco de cuidado, considerando-se que no Brasil ainda deixam a desejar, por serem incompletos ou não sistematizados efetivamente os recursos de centros de documentação, bibliotecas, bancos de dados, indexações, etc., e que é bastante difícil obter informações se



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

o pesquisador não puder entrar em contato direto com as fontes . Mencione-se, a propósito, a notória dificuldade encontrada por pesquisadores que se propõem a fazer índices sistemáticos abrangentes da pesquisa em comunicação.

Os Cursos de Pós-Graduação em Comunicação Social no Brasil

O mapeamento a seguir (tabela 1) registra uma relação de 14 cursos autorizados pelo MEC-CAPES até o final do ano de 2000, cuja terminologia do programa é basicamente a área de concentração de alguns desses. As linhas de pesquisa são inúmeras e não caberia aqui mencionar todas, tendo em vista que será o objeto de análise o item sobre pesquisa de campo junto aos centros de Pós-Graduação dos países ibero-americanos.

TABELA 1
PROGRAMAS BRASILEIROS DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL - 2000

<i>Instituição de ensino superior</i>	<i>Sigla</i>	<i>Nome do programa</i>	<i>Criação</i>	
			Mestrado	Doutorado
ECA – Universidade de São Paulo*	ECA-USP	Ciências da Comunicação	1972	1980
Universidade Federal do Rio de Janeiro	UFRJ	Comunicação	1972	1983
Universidade de Brasília	UnB	Comunicação	1974	---
Universidade Metodista de São Paulo*	Unesp	Comunicação Social	1978	1999
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo*	PUC/SP	Comunicação e Semiótica	1978	1994
Universidade Estadual de Campinas	Unicamp	Multimeios	1986	1998
Universidade Federal da Bahia	UFBA	Comunicação e Cultura Contemporânea	1990	1995
FAMECOS -Universidade Católica do Rio Grande do Sul*	FAMECOS-PUC/RS	Comunicação Social	1994	1999



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

Universidade do Vale do Rio dos Sinos	Unisinos	Ciências da Comunicação	1994	1999
Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG	Comunicação Social	1995	--
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	UFRGS	Comunicação e Informação	1995	2000
Universidade Federal Fluminense	UFF	Comunicação, Imagem e Informação	1997	--
Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero*	FCSC	Comunicação e Mercado	1999	--
Universidade Tuiuti do Paraná	UTP	Comunicação e Linguagens	1999	--

* Programas que possuem nas suas linhas de pesquisa ou estão subtendidas às áreas de Comunicação Organizacional e Relações Públicas

Assim, o presente estudo teve como universo referencial esses quatorze cursos para proceder a identificação, análise e avaliação da produção científica em Comunicação Organizacional e Relações Públicas. No entanto, conhecendo que somente cinco desses oferecem linhas de pesquisa nessas duas áreas de conhecimento (ECA-USP, UMESP, PUC-SP, FAMECOS-PUC-RS e FCSC), a amostra recaiu exatamente sobre esses cinco programas.

O Lugar da Comunicação Organizacional e Relações Públicas nos Cursos de Pós-Graduação

Para atingir o objetivo do presente estudo, foram envidados todos os esforços para levantar e registrar todas as teses da doutorado e livre-docência, bem como as dissertações de mestrado que foram geradas e defendidas nesses cinco programas desde a década de 1970, quando a Escola de Comunicações e Artes da USP marca seu pioneirismo no campo, abrigo das primeiras teses de doutorado, defendidas em 1972 por Cândido Teobaldo de



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

Souza Andrade (Relações Públicas) e Francisco Gaudêncio Torquato do Rêgo (Comunicação Empresarial/Jornalismo Empresarial), até o final de 2000.

A tabela 2, a seguir, apresenta o número de teses/dissertações por instituições universitárias (ECA-USP, PUC-SP, UMESP, FAMECOS e FCSCL), o que perfaz um total de 126 defendidas no período de 1970 a 2000. Destaca-se no conjunto a supremacia da ECA-USP tanto no número de teses de doutorado quanto das dissertações de mestrado. Observa-se, ainda, que as teses de livre-docência só existem na ECA-USP.

Feito o mapeamento, passou-se para uma leitura compreensiva dos diferentes documentos, tendo como parâmetro para identificar, analisar e avaliar o conteúdo da produção disponível os seguintes itens: registro bibliográfico, palavras-chave, orientador, metodologia utilizada, principais características quanto à forma, tipo de estudo realizado e se o trabalho foi publicado.

Em síntese, a tabela 3 demonstra quais foram os quesitos principais analisados em cada um dos 126 documentos (dissertações e teses de doutorado e livre-docência) defendidas nos cinco cursos de pós-graduação já mencionados (ECA-USP, UMESP, PUC-SP, FAMECOS-PUC-RS e FCSCL).



**PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL E RELAÇÕES PÚBLICAS
CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO NO BRASIL (1970-2000)**

Tabela 2
Número de teses/dissertações por instituições universitárias
Programas de Pós-Graduação em Comunicação/orientadores/número

Universidades/Centros	Sigla	Áreas de Concentração	Número			
			Mestrado	Doutorado	Livre-docência	Número de teses/dissertações
Escola de Comunicações e Artes – Universidade de São Paulo	ECA-USP	Ciências da Comunicação	50	20	07	77
Universidade Católica de São Paulo	PUC-SP	Comunicação e Semiótica	02	04	--	06
Universidade Metodista de São Paulo	UMESP	Comunicação Social/Processos Comunicacionais	24	04	--	28
Faculdade dos Meios de Comunicação Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	FAMECOS PUC-RS	Comunicação e poder nas organizações	14	--	--	14



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero	FCSCCL	Comunicação e Mercado	01	--	--	01
Total			91	28	7	126

IDENTIFICAÇÃO, ANÁLISE E AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM

COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL/EMPRESARIAL E RELAÇÕES PÚBLICAS – 1970-2000

Teses de Doutorado e Livre-docência

Dissertações de Mestrado

Tabela 3

Registro bibliográfico	Palavras-chave	Orientador	Área de concentração/ linha de pesquisa	Metodologia utilizada	Características (forma)	Tipo de estudo realizado	Publicação
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Autor ▪ Título ▪ Cidade 			<ul style="list-style-type: none"> ▪ Área de concentração ▪ Linha de pesquisa 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pesquisa qualitativa ▪ Pesquisa 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudo descritivo ▪ Estudo 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Teórico ▪ Histórico ▪ Teórico- 	Verificar se na biblioteca há registro da



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

<ul style="list-style-type: none">▪ Universidade / Escola▪ Número de páginas▪ Tipo (mestrado, doutorado ou livre-docência)▪ Orientador				<ul style="list-style-type: none">quantitativa▪ Triangulação (qualitativa + quantitativa)▪ Estudo de caso▪ Análise de conteúdo / discurso▪ História de vida	<ul style="list-style-type: none">ensaístico▪ Estudo sistematizado▪ Estudo descritivo-analítico▪ Estudo crítico-dialético	<ul style="list-style-type: none">prático▪ Comparativo▪ Instrumental / manual▪ Bibliográfico	publicação da tese
---	--	--	--	---	--	---	--------------------



A configuração da Base de Dados UNITES

A partir dos procedimentos metodológicos adotados e dos indicadores de análise (conforme tabela 3), foi possível configurar a base de dados UNITES, que caracteriza a produção científica em Comunicação Organizacional e Relações Públicas, trazendo informações como:

- Autor
- Título
- Universidade
- Número de páginas
- Orientador(a)
- Palavras-chave (descritores)
- Área de concentração
- Metodologia utilizada
- Características da forma
- Tipos de estudo realizado
- Publicação

Para uma visão do conjunto, optou-se por agrupar os trabalhos por nível acadêmico (dissertações de mestrado e teses de doutorado e livre-docência) e por ordem alfabética de autor, conforme relação a seguir:

- Dissertações de mestrado
- Teses de doutorado
- Teses de livre-docência

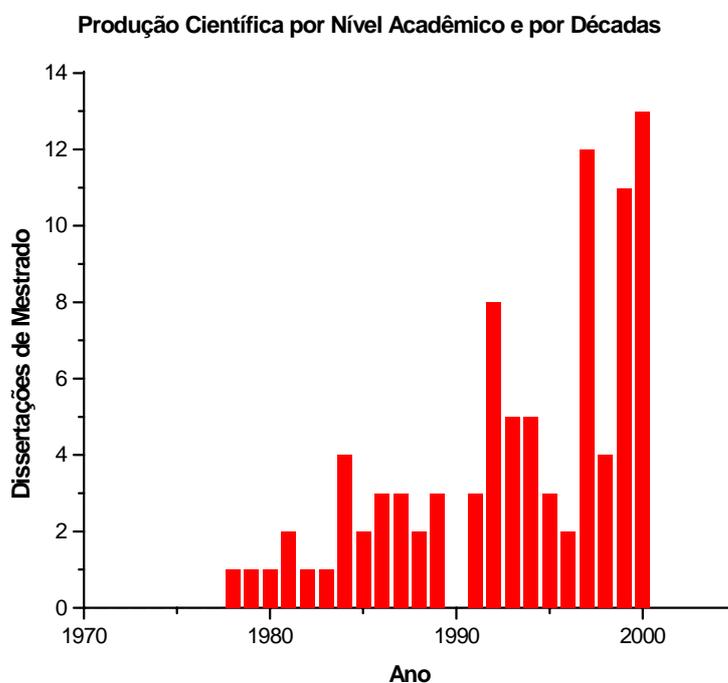


Análise e interpretação dos dados

O estudo realizado com o recorte amostral de 126 dissertações e teses em Comunicação Organizacional e Relações Públicas geradas nos cursos de pós-graduação em Comunicação Social da ECA-USP, UMESP, PUC-SP, FAMECOS-PUC-RS e da FCSCCL ora apresentado permite tecer considerações, apresentar elementos quantitativos, análises qualitativas, reflexões e elencar algumas conclusões.

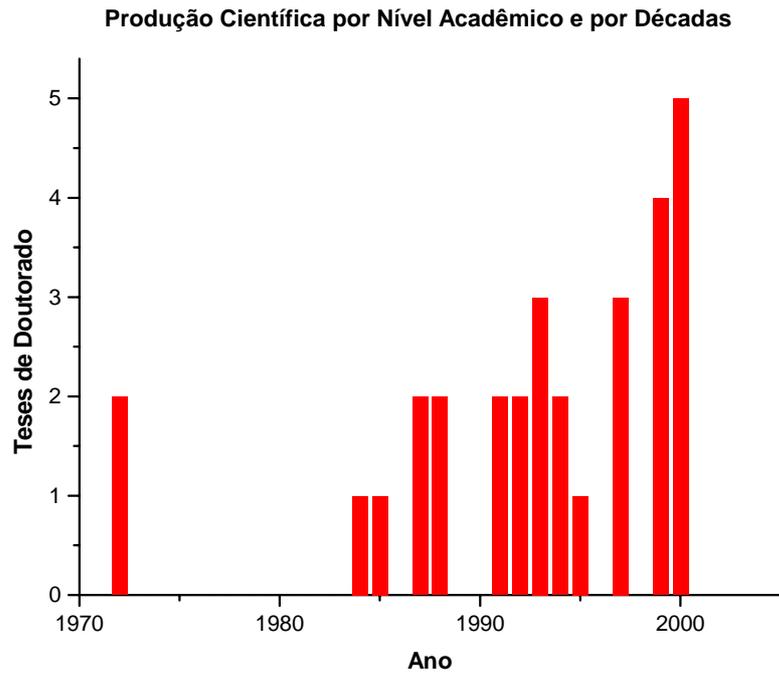
A tabela 4, onde se apresenta a produção científica por nível acadêmico e por décadas, demonstra claramente que é nos anos noventa e no ano 2000 que se registra a maior produção tanto no nível de mestrado quanto no nível de doutorado.

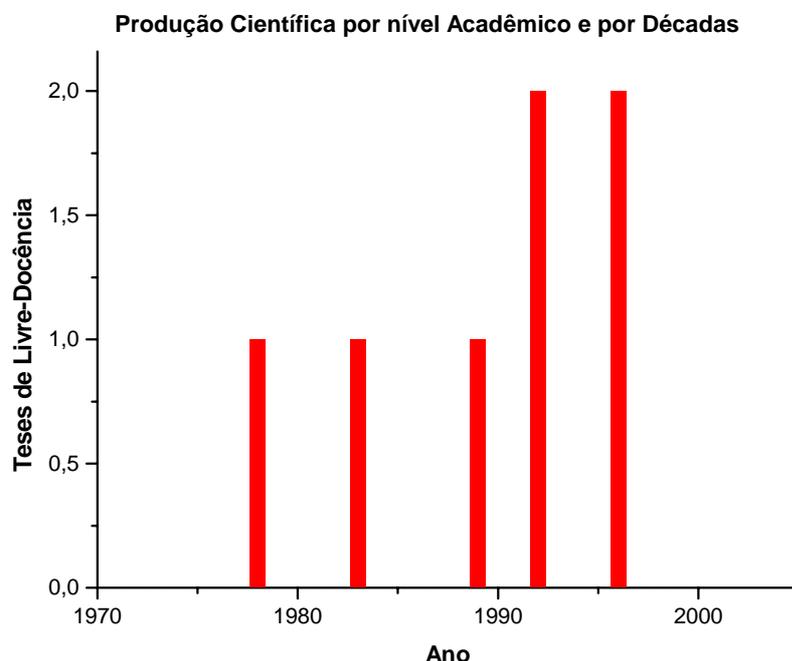
Tabela 4





INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002





Chama-nos a atenção a existência de duas teses de doutorado defendidas na ECA-USP em 1972, quando ainda não existia o curso em nível de doutorado. É que naquela época havia a possibilidade do ingresso direto da defesa do doutoramento, sem a necessidade de passar primeiro pelo mestrado.

Assim, coube a Cândido Teobaldo de Souza Andrade o mérito de defender a primeira tese de doutorado na área em 1972, na ECA-USP - **Relações Públicas e o interesse público** - e, em 1978, a primeira de livre-docência - **Relações Públicas na administração pública direta e indireta**. E, na Comunicação Empresarial o pioneirismo foi de Gaudêncio Torquato, que, em 1972, defendeu, na ECA-USP, sua tese de doutorado, **Comunicação na empresa e o jornalismo empresarial** e a primeira livre-docência - **Comunicação e organização: o uso da comunicação sinérgica para obtenção da eficácia em organizações utilitárias**.

Outro aspecto relevante é o número de defesas de mestrado registrado nos anos 1997, 1999 e 2000, ultrapassando 10 títulos. Isso se explica em parte pela inclusão do

1 Trabalho apresentado no NP05 – Núcleo de Pesquisa Relações Públicas e Comunicação Organizacional, XXV Congresso Anual em Ciência da Comunicação, Salvador/BA, 04 e 05. setembro.2002.



novo centro FAMECOS-PUC-RS que, criado em 1995, teve em 1997 as primeiras dissertações de mestrado, pela importância com que essas áreas do conhecimento vêm sendo consideradas e pelas novas exigências do MEC exigindo a titulação acadêmica para o exercício nas instituições de ensino superior.

Conteúdo temático: predominância, diversidade e abrangência

O conjunto da produção científica analisado, compreendendo as dissertações de mestrado e as teses de doutorado e livre-docência, apresenta essencialmente dois aspectos determinantes. O primeiro diz respeito a um estudo genérico das Relações Públicas e da Comunicação Organizacional nas suas mais diversas abrangências e aplicações. O segundo se depreende do valor dado aos processos comunicacionais midiáticos.

Nota-se, em geral, uma forte tendência em buscar conceitos explicativos para uma eficácia aplicada às mais diferentes organizações. Predomina, portanto, uma perspectiva funcionalista, procurando demonstrar "como fazer"; raros são os trabalhos mais críticos e questionadores.

Os temas mais predominantes que perpassam toda a amostra estudada, que podem ser elencados como os dez primeiros, são:

- 1º. Relações Públicas nas empresas, organizações: conceitos e práticas
- 2º. Comunicação Empresarial/Organizacional: conceitos e aplicações
- 3º. Relações Públicas Governamentais/Comunicação Governamental
- 4º. Jornalismo Empresarial
- 5º. Comunicação Institucional/Imagem Institucional
- 6º. Relações Públicas/Comunicação com os consumidores
- 7º. Comunicação interna e processos midiáticos internos (publicações e vídeos)
- 8º. Comunicação e qualidade total nas organizações
- 9º. Assessoria de Imprensa e relações com as fontes
- 10º. Relações Públicas nas diferentes modalidades (comunitárias, nos hospitais, no meio rural, meio ambiente, no turismo, etc.)



A temática nas dissertações de mestrado

Para uma visão mais detalhada da distribuição dos temas por área (Relações Públicas e Comunicação Organizacional) e por nível acadêmico, relacionamos, a seguir, primeiramente os temas mais frequentes que foram identificados nas dissertações de mestrado, conforme as tabelas 5 e 6, para posteriormente relacionar também os assuntos estudados nas teses de doutorado e de livre-docência.

Tabela 5

Dissertações de mestrado em Relações Públicas por temas/assuntos/número

Tema/Assunto	Número
1. Atividades de Relações Públicas	2
2. Conceitos, aspectos teóricos e técnicas de RP	7
3. Relações Públicas Governamentais	5
4. Relações Públicas com os consumidores	4
5. Relações Públicas comunitárias	3
6. Relações Públicas nas organizações/empresas	10
7. Relações Públicas e poder nas organizações	4
8. Relações Públicas nos hospitais	2
9. Eventos e RP	2
10. Ensino de Relações Públicas	3
11. Relações Públicas e Comunicação Dirigida	2
12. Relações Públicas e Turismo	1
13. Relações Públicas e o Setor Rural	1
14. Relações Públicas e Meio Ambiente	1
15. Planejamento de Relações Públicas	1
16. História das Relações Públicas no Brasil / Estados Unidos	2

1 Trabalho apresentado no NP05 – Núcleo de Pesquisa Relações Públicas e Comunicação Organizacional, XXV Congresso Anual em Ciência da Comunicação, Salvador/BA, 04 e 05. setembro.2002.



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

17. Propaganda Institucional	1
18. Produção científica em Relações Públicas	1
19. Opinião Pública	1
20. Editoração em Relações Públicas	1
21. Relações Públicas e Sistemas de Comunicação	1
Total	55

Tabela 6

Dissertações de mestrado em Comunicação Organizacional/Empresarial por temas/assunto/número

Tema/Assunto	Número
1. Conceitos gerais de Comunicação Empresarial	6
2. Jornalismo Empresarial	5
3. Comunicação Interna	4
4. Vídeo Institucional/Treinamento	3
5. Comunicação Institucional	3
6. Assessoria de Imprensa	3
7. Comunicação e Terceiro Setor	2
8. Comunicação em Cooperativas	2
9. Comunicação em Universidades	2
10. Comunicação Integrada	2
11. Comunicação Sindical	1
12. Cultura Organizacional e Comunicacional	2
13. Produção Literária em Comunicação	1
Total	36

Nota-se a abrangência e a diversidade temática presentes tanto no campo das Relações Públicas quanto da Comunicação Organizacional. Evidentemente, o número

1 Trabalho apresentado no NP05 – Núcleo de Pesquisa Relações Públicas e Comunicação Organizacional, XXV Congresso Anual em Ciência da Comunicação, Salvador/BA, 04 e 05. setembro.2002.



de dissertações em Relações Públicas é muito maior do que em Comunicação Organizacional. Tal fato começa a se modificar a partir da década de 1990, quando há um aumento significativo de número de dissertações defendidas em relação às décadas de 1970 e 1980.

As teses de doutorado e os assuntos predominantes em Relações Públicas e Comunicação Organizacional

As teses de doutorado, analisadas na presente amostra, contribuíram para construção de uma teoria das Relações Públicas no Brasil? É uma resposta difícil de ser dada, tendo em vista que os trabalhos verificados não enfatizam essa preocupação. Não há uma contestação do trabalho produzido e criação de um conhecimento novo. Os temas são reproduzidos sem uma análise crítica que caminhem para formatação de uma possível teoria no contexto da realidade brasileira.

São seguintes os assuntos tratados, conforme tabela 7 a seguir:

Tabela 7
Teses de Doutorado em Relações Públicas por tema/assunto e número

Temas/Assuntos	Número
1. Fundamentos psico-sociológicos das Relações Públicas	1
2. Relações Públicas e Transmarketing - visão estratégica nas organizações	1
3. Relações Públicas no Brasil e na Índia: estudo de caso de práticas de empresas	1
4. Relações Públicas e Comunicação escrita na empresa	1
5. Relações Públicas e Administração de controvérsia pública	1
6. Relações Públicas na área governamental	1
7. O ensino e a pesquisa em Relações Públicas no Brasil	1
8. Avaliação e mensuração dos programas de Relações Públicas	1
9. Relações Públicas e os valores organizacionais no Brasil e Chile	1



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

10. Opinião Pública	2
Total	11

Pela relação sintética apresentada, pode-se deduzir que os trabalhos são variados e não há uma proposição clara de construção de teorias, mas de uma busca de fundamentos e técnicas aplicadas setoriais. Verifica-se que não há continuidade no aprofundamento das proposições inicialmente levantadas pelos autores. Isto demonstra que os trabalhos produzidos não estão possibilitando novas construções e debates acadêmicos para construção de uma ciência.

Tabela 8
Teses de Doutorado em Comunicação Organizacional/Empresarial por temas/assunto/número

Temas/Assuntos	Número
1. Comunicação e qualidade total nas organizações (empresas e universidades)	4
2. Comunicação Empresarial/ Jornalismo Empresarial	1
3. Comunicação e Recursos Humanos	1
4 Comunicação integrada na universidade	1
5. Comunicação Social na área governamental	1
6. Comunicação nas bibliotecas universitárias	1
7. Comunicação institucional e saúde pública	1
8. Marketing cultural/Comunicação institucional	1
9. Comunicação/linguagem e discurso organizacional	1
10. Identidade organizacional	1
11. Retórica da comunicação organizacional e das ações de uma empresa multinacional	1
12. Comunicação nos documentos institucionais dos colégios católicos	1
13. Teatro nas organizações	1
14. A ética no discurso empresarial jornalístico	1

1 Trabalho apresentado no NP05 – Núcleo de Pesquisa Relações Públicas e Comunicação Organizacional, XXV Congresso Anual em Ciência da Comunicação, Salvador/BA, 04 e 05. setembro.2002.



Total	17
--------------	-----------

Verifica-se que há praticamente o dobro de teses de doutorado no campo da Comunicação Organizacional e uma frequência relativamente grande de trabalhos voltados para a prática da comunicação na universidade e em relação aos processos comunicacionais e a qualidade total.

Analisando o conjunto temático, pode-se depreender que não há uma preocupação em se formatar uma teoria da Comunicação Organizacional no Brasil. Os temas são trabalhados diversificadamente e na sua maioria são aplicados a estudos de casos em diferentes tipologias organizacionais, empresas, universidades, colégios e na área governamental.

Do total de 28 teses de doutorado analisadas, 11 em Relações Públicas, 17 em Comunicação Organizacional/Empresarial, apenas duas tratam especificamente sobre opinião pública, mas sem **contextualização** nos campos das Relações Públicas e da Comunicação Organizacional.

Tabela 9

Teses de Livre-docência em Relações Públicas e Comunicação Organizacional por temas/assunto e número

Temas	Número
1. Relações Públicas e comunicação na área governamental/serviço público	3
2. Projetos experimentais em Relações Públicas	1
3. Comunicação e organizações utilitárias	1
4. Relações Públicas e as interfaces com a comunicação organizacional no Brasil	1
Comunicação Política no Brasil e França	1
Total	7

A temática trabalhada sintetiza a pesquisa e a experiência acadêmica dos autores. Os assuntos são relevantes, pois há uma tentativa de esboçar conceitos fundamentais



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

sobre os assuntos relacionados. Registra-se que quatro desses trabalhos foram publicados por editoras comerciais.

Para finalizar, mais três aspectos são analisados no conjunto dos 126 documentos pesquisados: as características estruturais básicas (tabela 10), a metodologia utilizada (tabela 11) e os tipos de estudos realizados (tabela 12).

Características básicas dos estudos realizados

Procurou-se verificar como o trabalho produzido se caracterizava quanto a sua forma estrutural. Tratava-se de um estudo sistematizado, descritivo, analítico, crítico ou ensaístico. Em síntese, esses foram os dados obtidos.

Tabela 10
Características estruturais básicas dos estudos realizados em Relações Públicas e Comunicação Organizacional / Empresarial

Características	Dissertações de Mestrado	Teses de Doutorado	Teses de Livre-Docência	Total
Estudo descritivo	53	21	04	78
Estudo ensaístico	18	02	01	21
Estudo descritivo/analítico	17	04	02	23
Estudo crítico/dialético	03	1	--	04
Total	91	28	7	126

Chama-nos a atenção o número reduzido de trabalhos realizados numa perspectiva dialética e crítica. Por outro lado, há uma predominância dos estudos descritivos.

Tabela 11
Metodologia utilizada e sua frequência por nível acadêmico

Metodologia	Dissertações de Mestrado	Teses de Doutorado	Teses de Livre-Docência	Total
--------------------	---------------------------------	---------------------------	--------------------------------	--------------

1 Trabalho apresentado no NP05 – Núcleo de Pesquisa Relações Públicas e Comunicação Organizacional, XXV Congresso Anual em Ciência da Comunicação, Salvador/BA, 04 e 05. setembro.2002.



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

<i>Não identificada</i>	20	01	01	22
Estudo de caso	29	07	--	36
Pesquisa qualitativa	14	04	--	18
Pesquisa quantitativa	02	01	--	03
Triangulação (quantitativa/qualitativa)	15	06	02	23
Análise de conteúdo	06	04	--	10
Análise documental	04	01	--	05
Biografia/história de vida	01	04	04	09
Total	91	28	07	126

Pelo estudo realizado, nota-se que nas dissertações e teses defendidas nas décadas passadas (1970 e 1980) e parte do início dos anos 90 não havia uma preocupação em descrever qual a metodologia utilizada, isto é, quais os métodos, técnicas e instrumentos empregados. Os dados registram um número elevado de estudos de caso, o que de certa maneira confirma o que foi mencionado em relação ao conteúdo temático, abordando as Relações Públicas e a Comunicação Organizacional aplicadas às organizações e nos mais variados campos.

Tabela 12

Tipos de estudos de estudos realizados em Relações Públicas e Comunicação Organizacional

Tipo de estudo	Dissertações de Mestrado	Teses de Doutorado	Teses de Livre-Docência	Total
Teórico/Conceitual	06	02	02	10
Histórico	08	01	--	09
Teórico/prático	51	17	03	71
Prático/aplicado	10	02	--	12
Instrumental/manual	07	03	01	11
Comparativo/países	07	03	01	11

Nos estudos realizados há, em geral, uma nítida preocupação em tratar dos aspectos teóricos/conceituais e práticos simultaneamente. Registra-se a escassez de dissertações e teses com ênfase na teoria e mesmo no estudo das correntes do

1 Trabalho apresentado no NP05 – Núcleo de Pesquisa Relações Públicas e Comunicação Organizacional, XXV Congresso Anual em Ciência da Comunicação, Salvador/BA, 04 e 05. setembro.2002.



pensamento comunicacional brasileiro dessas áreas do conhecimento. Há uma tendência em valorizar mais as ferramentas e os instrumentos do que os processos e a complexidade da comunicação nas organizações.

Conclusões gerais

Primeiramente, é preciso destacar que, pelo volume dos trabalhos analisados - 91 dissertações de mestrado, 28 teses de doutorado e 7 de livre-docência, o Brasil é reconhecidamente destaque, se comparado em produção similar com países da América Latina e da Europa.

Há um esforço visível de alguns centros de pós-graduação em comunicação em valorizar este campo acadêmico de estudos e um interesse dos pesquisadores e avançar teoricamente. No entanto, são necessárias algumas ações concretas para que realmente seja possível caminhar para uma consolidação e um reconhecimento de comunidade científica nacional e internacional.

Tais ações passam por uma nova conscientização da responsabilidade da universidade e dos seus cursos de pós-graduação e dos demais agentes envolvidos: professores, pesquisadores, estudantes, profissionais e entidades de classe.

Há necessidade de maior investimento em pesquisas científicas tanto do poder público quanto do setor privado.

Faz-se necessário estabelecer convênios e acordos de cooperação entre os centros de pós-graduação em comunicação do Brasil, mediante pesquisas integradas, visitas científicas e publicações conjuntas. Ainda, é preciso: promover maior intercâmbio internacional com os centros de pesquisa e pós-graduação no exterior e viabilizar a participação de pesquisadores brasileiros nos congressos científicos mundiais de comunicação; produzir bases de dados e de obras de referências especializadas do conhecimento estocado; exigir maior rigor no ensino de graduação e pós-graduação (lato-sensu e stricto-sensu)

Finalmente, pode-se concluir que as perspectivas são bastante produtivas e a tendência é de crescimento e de maior produtividade nesses campos de estudos.



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

O estágio avançado do mercado da Comunicação Organizacional no Brasil e novas exigências para uma crescente profissionalização impulsionarão a universidade a valorizar e criar mais espaços para a pesquisa e o ensino dessas áreas. Nos regimes totalitários não há lugar para a prática da comunicação em duas vias. A nova conjuntura política do país e o fortalecimento e consolidação das instituições democráticas são fatores que cada vez mais contribuirão para o florescimento e expansão das Relações Públicas e da comunicação nas organizações.

Essa nova postura das organizações frente à sociedade, os públicos e a opinião pública exigirá bases conceituais mais sólidas para a prática profissional. A globalização, a revolução tecnológica da informação e a complexidade contemporânea irão exigir cada vez mais que as organizações pensem e planejem estrategicamente a sua comunicação e não poderão prescindir da pesquisa científica e da ciência.

Bibliografia

1 Trabalho apresentado no NP05 – Núcleo de Pesquisa Relações Públicas e Comunicação Organizacional, XXV Congresso Anual em Ciência da Comunicação, Salvador/BA, 04 e 05. setembro.2002.



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

BERGER, Peter e LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade.** Petrópolis, Vozes, 1985.

BORDOW, Allan e MORE, Elizabeth. **Managing organisational communication.** Melbourne, Austrália, Longman Cheshire, 1991.

BOWDITCH, James. **Elementos do comportamento organizacional.** São Paulo, Pioneira, 1992.

BLACK, Sam. **ABC de las relaciones públicas: todos los secretos y fundamentos de las relaciones públicas con ejemplos reales.** 2ª ed. Barcelona, Gestión 2000, 1996.

CASTELLS, Manuel. **La era de la información: economía, sociedad y cultura. Vol. I: La sociedad red.** Trad. do inglês: Carmen Martínez Gimeno. Madrid, Alianza, 1997, 1998.

CHAVES, Norberto. **La imagen corporativa: teoría y metodología de la identificación institucional.** 3ª ed. México, Gili, 1994.

COSTA, Joan. **Comunicación corporativa y revolución de los servicios.** Madrid, Ediciones de las Ciencias Sociales, 1995.

COLLADO, Carlos Fernandes (org.). **La comunicación en las organizaciones.** México, Editorial Trillas, 1996.

CORMAN, Steven R.; BANKS, Stephen P.; BANTZ, Charles R. and MAYER, Michael E. **Foundations of organizational communication: a reader.** New York & London, Longman, 1990.

CORRADO, Frank M. **A força da comunicação: quem não se comunica...** São Paulo, Makron Books, 1994.

DANIELS, Tom D.; SPIKER, Baary K; PAPA, Michael J. **Perspectives on organizational communication.** Fourth edition. Debuque. USA: Brown & Benchmark Publishers, 1997.

DAVIS, Keith e NEWSTROM, John W. **Comportamento no trabalho (vol. 1 e 2).** São Paulo, Pioneira, 1992.

DEL POZO LITE, Marisa. **Cultura empresarial y comunicación interna: su influencia en la gestión estratégica.** Madrid, Fragua, 1997.

DOWNS, Cal W. **Communication audits.** Illinois, Scott, Foresman and Company, 1988.

1 Trabalho apresentado no NP05 – Núcleo de Pesquisa Relações Públicas e Comunicação Organizacional, XXV Congresso Anual em Ciência da Comunicação, Salvador/BA, 04 e 05. setembro.2002.



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

EISENBERGER, Eric M.; GOODALL, Jr. H. L. **Organizational communication: balancing creativity and constraint.** Second edition, New York, USA: St. Martin's Press, 1997.

GOLDHABER, Gerald M. **Comunicación organizacional.** México, Editorial Diana, 1984.

GRUNIG, James E. “Symmetrical presuppositions as a framework for public relations theory” In BOTAN, Carl H. e HAZLETON Jr, Vincent. **Public relations theory.** Hillsdale, Erlbaum, 1989.

_____. (org.). **Excellence in public relations and communication management.** Hillsdale, Erlbaum, 1992.

HERMOSA, Jaime del C. et alli. **La empresa ante los medios de comunicación.** Bilbao, Ediciones Deusto, 1992.

HESKETH, José Luiz e ALMEIDA, Meneleu A. de. “**Comunicação organizacional: teoria e pesquisa**”. In: *Revista de Administração de Empresas*. Rio de Janeiro, 20(4): 132-25, out/dez 1980.

IANNI, Octavio. **A sociedade global.** 2^a. ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1993.

_____. **Teorias de globalização.** 2^a. ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1996.

_____. **A era do globalismo.** 2^a. ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1996.

INTERCOM. **Bibliografia Brasileira de Comunicação.** São Paulo: Intercom/IMS/ECA-USP, vol.4 (1981), 1982; Intercom/ECA-USP/CNPq/IBICT, vol. 5 (1982), 1983; vol. 6 (1983), 1984; Intercom/CNPq, vol. 7 (1977-1987), 1987; Intercom/ECA-USP/CNPq/Finep, vol. 8 (1984-1990), 1992.

KATZ, Daniel e KHAN, Robert. **Psicologia social das organizações.** 2^a. ed. São Paulo, Atlas, 1978.

KREEPS, Gary L. **Organizational communication.** 2nd ed. New York & London, Longman, 1990.

KUNSCH, Margarida M. Krohling. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada.** 2^a. ed. São Paulo, Summus, 1989.

_____. **Universidade e comunicação na edificação da sociedade.** São Paulo, Loyola, 1992.

1 Trabalho apresentado no NP05 – Núcleo de Pesquisa Relações Públicas e Comunicação Organizacional, XXV Congresso Anual em Ciência da Comunicação, Salvador/BA, 04 e 05. setembro.2002.



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

_____. **As relações públicas e suas interfaces com a comunicação organizacional.** São Paulo, ECA-USP, 1996. Tese de livre-docência.

_____. **Relações públicas e modernidade: novos paradigmas na comunicação organizacional.** São Paulo, Summus, 1997.

_____. **A pesquisa brasileira da comunicação nos anos 80 e a contribuição da Intercom.** Anais do simpósio do mesmo nome. São Paulo: Intercom/CNPq, 1988, 212 p.

_____. "Pesquisa brasileira de comunicação; os desafios dos anos 90". **Revista Brasileira de Comunicação.** São Paulo: Intercom, fol. XVI, n. 2, jul/dez de 1993, pp. 44-65.

_____. "Documentação: a conexão latino-americana". **Revista Brasileira de Comunicação.** São Paulo: Intercom, a. XII, jul/dez de 1989, pp. 137-141.

_____; DENCKER, Ada de Freitas Maneti (coordenadoras). **Produção científica brasileira em comunicação - década de 80: análises, tendências e perspectivas.** São Paulo: PORTCOM/Intercom/ECA-USP/CNPq/FINEP, 1997.

MARÍN, Antonio Lucas. **La comunicación en la empresa y en las organizaciones.** Barcelona, Bosch Casa Editorial, 1997.

MARQUES DE MELO, J. **Pesquisa em comunicação no Brasil: tendências e perspectivas.** São Paulo: Cortez/Intercom/CNPq, 1993.

_____ (coordenador). **Teoria e pesquisa em comunicação: panorama latino-americano.** São Paulo: Cortez/Intercom/CNPq, 1983

_____ (coordenador). **Inventário da pesquisa em comunicação no Brasil - 1883-1993.** São Paulo: PORTCOM/Intercom/ALAIC/CIID/CNPq, 1984, 387 páginas mais índice remissivo encartado.

_____ (coordenador). **Periódicos brasileiros de comunicação das décadas de 60 e 70.** São Paulo: Intercom/PORTCOM/ALAIC, 1992.

_____ (coordenador). **Fontes para o estudo da comunicação.** São Paulo: Intercom, 1995.

MINTZBERG, Henry. **Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações.** São Paulo, Atlas, 1992.

MOTTA, Fernando C. **Teoria das organizações.** São Paulo, Pioneira, 1986.

1 Trabalho apresentado no NP05 – Núcleo de Pesquisa Relações Públicas e Comunicação Organizacional, XXV Congresso Anual em Ciência da Comunicação, Salvador/BA, 04 e 05. setembro.2002.



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

- MORGAN, Gareth. **Imagens da organização**. São Paulo, Atlas, 1996.
- MURIEL, Maria Luiza e ROTA, Gilda. **Comunicación institucional: enfoque social de relaciones públicas**. Quito, Equador, 1980.
- PARSONS, Talcott. **Sociedade: perspectivas evolutivas e comparativas**. São Paulo, Mathews Guazzelli, 1969.
- PERROW, Charles B. **Análise organizacional: um enfoque sociológico**. São Paulo, Atlas, 1981.
- PIÑUEL RAIGADA, José L. **Teoría de la comunicación y gestión de las organizaciones**. Madrid, Síntesis, 1997.
- REDFIELD, Charles E. **Comunicações administrativas**. 4^a. ed. Rio de Janeiro, FGV, 1980.
- RIEL, Cees B. M. van. **Principles of corporate communication**. Hemel Hempstead, Prentice Hall, 1995.
- ROGERS, Everett M. e AGARLAWA-ROGERS, Rekha. **La comunicación en las organizaciones**. México, McGraw-Hill, 1980.
- RUIZ, E. S.; BARBA, C. C. **Investigar la comunicación: propuestas iberoamericanas**. Guadalajara: Universidad de Guadalajara, CEIC e ALAIC, 1994.
- SHOCKLEY-ZALABAK, Pamela. **Fundamentals of organization communication: knowledge, sensitivity, skills, values**. 2nd ed. New York & London, Longman.
- SOLANO FLETA, Luis. **Fundamentos de las relaciones públicas**. Madrid, Síntesis, 1995.
- STUMPF, Ida Regina C.; CAPPARELLI, Sérgio (organizadores). **Teses e dissertações em comunicação no Brasil - 1992-1996: Resumos**. Porto Alegre: PPGCOM/UFRGS, 1998.
- THAYER, LEE O. **Comunicação: fundamentos e sistemas na organização, na administração nas relações interpessoais**. São Paulo, Atlas, 1976.
- TORQUATO, Francisco Gaudêncio. **Comunicação empresarial, comunicação institucional: conceitos, estratégias, sistemas, estruturas, planejamento e técnicas**. São Paulo, Summus, 1986.
- _____. **Jornalismo empresarial**. São Paulo, Summus, 1984.



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

VILLAFANE, Justo. **Imagen positiva: gestión estratégica de la imagen de las empresas.** Madrid, Pirámide, 1993.

WITTER, Geraldina Porto. **Produção científica.** Campinas, SP: Editora Átomo, 1997.

YIN, Robert K. **Case study research: design and methods.** Newbury Park, Sage Publications, 1990.